

## AS PRÁTICAS DOCENTES INTERDISCIPLINARES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Elissandra de Lima Gouvêia de Moraes<sup>1</sup>

Cléria Anizia da Silva Oliveira<sup>2</sup>

Maruzea Anisia da Silva<sup>3</sup>

Luciane Rodrigues de Oliveira<sup>4</sup>

Marcia Reis Lira<sup>5</sup>

Sandra Soares da Silva<sup>6</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho discute as questões referentes à importância da interdisciplinaridade no processo de ensino e de aprendizagem dos alunos. Tem como finalidade refletir sobre a interdisciplinaridade no cenário escolar contemporâneo, tendo ênfase nos anos iniciais do ensino fundamental. A metodologia foi a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo. Para o estudo foram utilizados teóricos e baseou-se em importantes autores como Bonatto (2012), Costa (2021), Machado (2015), a BNCC (2018), entre outros que trazem relevantes discussões sobre esse tema. Concluimos que é fundamental ter conhecimento para trabalhar a interdisciplinaridade na escola, bem como sua pertinência para o processo de ensino e de aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Interdisciplinaridade. Aprendizagem. Conhecimento.

## INTERDISCIPLINARY TEACHING PRACTICES IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION

**ABSTRACT:** This work discusses issues relating to the importance of interdisciplinarity in the teaching and learning process of students. Its purpose is to reflect on interdisciplinarity in the contemporary school scenario, with emphasis on the initial years of elementary school. The methodology was qualitative bibliographical research. Theorists were used for the study and

<sup>1</sup> Mestra em Língua e Interculturalidade pela Universidade Estadual de Goiás (POSLLI/UEG). Especialista em Ciências da Educação – Psicopedagogia pelas Faculdades Integradas de Várzea Grande (FIV). Especialista em Gestão para o Ensino Superior pelo Centro Universitário Cathedral – UniCathedral. Graduada em Pedagogia e em Letras/Inglês. Professora da Rede Municipal de Ensino de Barra do Garças-MT. Docente no Centro Universitário Cathedral – UniCathedral. E-mail: elissandra.moraes@unicathedral.edu.br.

<sup>2</sup> Pós-graduada em Psicopedagogia pelas Faculdades Integradas de Várzea Grande (FIV). Graduada em Pedagogia pelas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia (UNIVAR). E-mail: cleria\_anisia@hotmail.com.

<sup>3</sup> Pós-graduada em Psicopedagogia pela Faculdade Venda Nova do Imigrante, mantida pelo instituto de educação século XXI Ltda. Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Cathedral – UniCathedral. E-mail: maruzeaanisia0@gmail.com.

<sup>4</sup> Licenciada em Pedagogia pelas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia - UNIVAR (2007); Especialista em Educação Interdisciplinar pelas Faculdades Integradas de Várzea Grande (2010). E-mail: luciane\_96go@hotmail.com.

<sup>5</sup> Licenciada em Pedagogia pelas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia - UNIVAR (2011); Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pela Faculdade Afirmativo (2012). E-mail: marreislira@gmail.com.

<sup>6</sup> Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional pelas Faculdades Integradas do Vale do Ivaí UNIVALE. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso UNEMAT. E-mail: sandra\_sabrinny@hotmail.com.

were based on important authors such as Bonatto (2012), Costa (2021), Machado (2015), BNCC (2018), among others who bring important discussions on this topic. We conclude that it is essential to have knowledge to work on interdisciplinarity at school, and its importance is significant for the teaching and learning process.

**KEYWORDS:** Interdisciplinarity. Learning. Knowledge

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda de forma contextualizada e simples uma das temáticas de suma importância nos dias atuais dentro do contexto escolar, que é a interdisciplinaridade.

O ambiente escolar tem sido palco de constantes debates com relação as melhores formas de conduzir o processo de ensino e aprendizagem, especialmente com relação às metodologias utilizadas. A transmissão de conteúdo deve envolver o desenvolvimento de habilidades e a formação integral dos estudantes, assim, no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental, a abordagem interdisciplinar emerge como uma estratégia pedagógica fundamental a ser descrita e incorporada nas práticas de ensino.

As problemáticas que inspiraram o desempenho dessa pesquisa se baseiam em identificar "quais são as contribuições da interdisciplinaridade nos anos iniciais do Ensino Fundamental? Quais são os desafios previstos ao trabalhar esse conceito? Como os docentes devem se posicionar diante dessa metodologia?". É evidente que como em qualquer fase do ensino, deve-se incorporar abordagens não convencionais para estimular a aprendizagem, devido à diversidade de indivíduos presentes nessas classes, cada um com suas distintas formas de adquirir conhecimento.

O desenvolvimento da interdisciplinaridade nos anos iniciais do Ensino Fundamental requer estudos, dedicação, compromisso e parceria entre os docentes, uma vez que este se trata de um caminho conjunto. É compreendido que para a concretização de uma proposta coerente interdisciplinar nas instituições de ensino faz-se necessário os docentes se engajarem em projetos que facilitem a compreensão da interação entre as disciplinas para promover a aprendizagem dos alunos, o que implica na utilização de diferentes métodos de ensino, exigindo um entendimento aprofundado sobre essa prática, que pode ser adquirido por meio de estudos, como o apresentado neste trabalho.

Este trabalho consiste em um artigo científico elaborado com a finalidade de refletir sobre a interdisciplinaridade no cenário escolar contemporâneo, tendo ênfase nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Nessa perspectiva, o conceito da interdisciplinaridade está relacionado à junção entre duas ou mais disciplinas diante do mesmo contexto, considerando as relações existentes em meio a elas, o que oportuniza que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de maneira mais ampla e contextualizada.

Vale destacar que são necessárias reflexões sobre fatos e perspectivas que envolvem a interdisciplinaridade dentro da realidade educacional vivenciada por professores e alunos.

## **2 METODOLOGIA**

A metodologia deste trabalho foi de abordagem qualitativa, pois, de acordo com Creswell (2010, p. 43), é “[...] um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano”. Nesse entendimento, o pesquisador passa a compreender com mais facilidade o fenômeno pesquisado a partir dos meios da situação em estudo que passa a ser examinado dentro de um ponto de vista ajustado para uma boa compreensão.

Para tanto, o presente trabalho está pautado na pesquisa bibliográfica e baseou-se em importantes autores como Bonatto (2012), Costa (2021), Machado (2015), a BNCC (2018), entre outros que trazem importantes discussões sobre essa temática.

Desse modo, entendemos que a bibliografia possui em suas fontes um alto grau de confiabilidade, oferecendo segurança no uso de suas informações, tendo real credibilidade ao artigo e aos pesquisadores que as utilizam.

## **3 PERSPECTIVAS DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Os anos iniciais do ensino fundamental consistem-se na fase escolar que promovem o processo de ensino e aprendizagem voltado para crianças matriculadas nas turmas do 1º ao 5º ano, ocorrendo uma transição da Educação Infantil para um ambiente mais estruturado de aprendizado formal, ingressando no Ensino Fundamental. A faixa etária comum varia de aproximadamente 6 a 10 anos e, durante esse período, as crianças atravessam estágios importantes de desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

O currículo dos anos iniciais do ensino fundamental consiste-se em uma abordagem multidisciplinar, haja visto que introduz as disciplinas presentes nas propostas educacionais, a exemplo: Arte, Ciências, Educação Física, História, Geografia, Língua Portuguesa,

Matemática, assim como o Ensino Religioso, de maneira optativa. Cabe ressaltar que, nessa fase, há uma ênfase especial no desenvolvimento de habilidades básicas de leitura, de escrita e de cálculo, buscando estabelecer uma base sólida para habilidades acadêmicas futuras. Neste contexto, a interdisciplinaridade pode ser compreendida como elemento fundamental do ensino educacional e da pesquisa na sociedade atual.

As metodologias de ensino dessa fase devem buscar tornar o aprendizado mais envolvente e prazeroso, chamando a atenção para a incorporação de jogos e de atividades lúdicas. Além disso, a interdisciplinaridade é introduzida, conectando conceitos de diferentes disciplinas para destacar a inter-relação entre os temas. A interdisciplinaridade consiste-se em “[...] um elo entre o entendimento das disciplinas nas suas mais variadas áreas. Sendo importante, pois abrangem temáticas e conteúdo, permitindo dessa forma recursos inovadores e dinâmicos, em que as aprendizagens são ampliadas” (BONATTO, 2012, p. 2). No entanto, a capacitação docente deve ser levada em consideração para o desenvolvimento desse cenário, visto que:

[...] existe uma grande lacuna entre as disciplinas do currículo normal e estas se transferem para a atuação do professor, de forma que cada educador se isola em sua área de atuação e não consegue dialogar com os demais colegas de trabalho, talvez também por acreditar que sua disciplina é melhor e que não vale a pena modificar sua prática educativa. E assim a interdisciplinaridade vem como mecanismo que contribui para desmistificação destas lacunas, contribuindo para a interlocução do conhecimento como um todo (CASALI e TOMAZI, 2013, p. 5).

Estudos científicos apontam que, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, as crianças estão inseridas em um estágio fundamental para os estímulos de competências que propiciem o desenvolvimento cognitivo e emocional. As propostas de ensino baseadas na interdisciplinaridade oferecem uma resposta eficaz a essas necessidades, permitindo que os alunos vejam a conexão entre diferentes áreas de conhecimento e possam compreender as relações existentes entre elas. “A vivência interdisciplinar, no âmbito da sala de aula, permite trazer para as práticas pedagógicas elementos do cotidiano e construir uma interdependência e uma interrelação entre o que se aprende com o que se vive”. (SILVA e SANTANA, 2018, p.109).

É observado que a interdisciplinaridade quando associada ao lúdico, método de ensino que envolve características da infância, como jogos e brincadeiras, pode intrigar a criança ao desenvolvimento da criatividade e da imaginação. Os alunos passam a perceber que o que aprendem na sala de aula não é uma série de fatos isolados, mas sim, um conjunto de ideias

aplicáveis a situações do mundo real, aumentando a motivação dos alunos, os preparando para enfrentar desafios de maneira mais abrangente.

Costa (2021) cita que o currículo escolar está cada vez mais exigente com relação às contribuições para a formação do aluno enquanto cidadão. Seguindo este aspecto, a autora afirma que

A interdisciplinaridade faz a interação entre o entendimento das disciplinas nas suas mais variadas áreas, pois, abarcam temáticas e conteúdos permitindo dessa forma recursos inovadores e eficazes no processo de ensino e aprendizagem. O professor é o construtor e gestor do currículo escolar, e para a construção de uma prática pedagógica mais efetiva, os professores precisam ter espaço e tempo para estudos metódicos e reflexões sobre a prática com base nas teorias. Assim, favorecerá o surgimento de novas possibilidades didáticas para significar o ensino e levar o aluno à concepção dos conteúdos ensinados na escola (COSTA, 2021, p. 2).

A Lei de Diretrizes e Bases – LDB (1996), aponta a complexidade em que se insere a interdisciplinaridade, destacando sua importância nas propostas de ensino, considerando que a interdisciplinaridade deve ultrapassar as fronteiras das disciplinas, ao mesmo tempo, evitar a generalidade entre elas. Conforme o documento, deve-se criar “[...] possibilidade de relacionar as disciplinas em atividades ou projetos de estudo, pesquisa e ação, que a interdisciplinaridade poderá ser uma prática pedagógica e didática adequada aos objetivos” (BRASIL, 1996, p. 78).

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018), defende que nos anos iniciais do Ensino Fundamental é necessário antecipar tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relacionamento com o mundo. Tais aspectos implicam em abrir novas possibilidades para interpretar e formular hipóteses sobre fenômenos, testá-las, refutá-las e elaborar conclusões, contribuindo para atitudes ativas na construção de conhecimentos (BRASIL, 2018).

Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. Como destacam as DCN, a maior desenvoltura e a maior autonomia nos movimentos e deslocamentos ampliam suas interações com o espaço; a relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, permite a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela; a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas

potencialidades e pelo acolhimento e pela valorização das diferenças. As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza. (BRASIL, 2018. p. 58).

Na atualidade, as turmas dos primeiros anos do Ensino Fundamental apresentam uma rica diversidade cultural, demandando abordagens de conteúdo que atendam a todos os públicos de maneira singular. É fundamental que essas abordagens incentivem a pesquisa e adotem métodos variados que promovam um processo de aprendizagem eficaz, especialmente no que se refere ao protagonismo estudantil. Machado *et al* (2015) conectam a interdisciplinaridade à inclusão de diversos sujeitos em torno de uma proposta comum, visto que o conceito está vinculado à valorização das diversidades entre os sujeitos, rompendo com a ideia de padronização no processo de ensino. Conforme os autores, “[...]é possível ter numa mesma escola diversos indivíduos (sujeitos) com diferentes modos de ser, pensar, agir e aprender, onde todos(as) são respeitados e valorizados” (MACHADO *et al*, 2015, p. 03).

A implementação de projetos interdisciplinares demonstra resultados notáveis no que diz respeito à aprendizagem dos alunos, promovendo sobre eles a motivação para desvendar e desmistificar os conteúdos. Essa abordagem incentiva os estudantes a explorarem as interações entre diferentes áreas do conhecimento, proporcionando-lhes um desafio enriquecedor. Além disso, para os professores que buscam inovar em suas propostas curriculares, a introdução de projetos interdisciplinares se apresenta como um desafio benéfico. Serafim e Santos (2011, p. 18) afirmam que

[...] um trabalho interdisciplinar é capaz de despertar maior interesse não apenas nos alunos, mas também entre os professores. Trabalhando em conjunto, as atividades tornam-se mais prazerosas para todos os envolvidos, tornando os objetivos propostos em sala de aula mais atraentes.

A Educacional Ecossistema de Tecnologia e Informação (2023) defende que o desenvolvimento de projetos interdisciplinares nos anos iniciais do Ensino Fundamental representa uma excelente oportunidade para fomentar o envolvimento tanto dos professores

quanto dos alunos, visto que, além de amplificar as possibilidades de aprendizado, essa abordagem mobiliza toda a comunidade escolar em prol da solução de problemas, da busca por descobertas científicas ou da construção de novos conhecimentos.

No entanto, a interdisciplinaridade no ensino encontra na ludicidade uma aliada fundamental para produzir saber e levar esta ferramenta de trabalho aos educandos. Nesse sentido, o desafio de encontrar soluções para problemas reais do dia a dia pode ser lançado para estimular os alunos a buscar os mais diversos meios de resolver diferentes situações. No entanto, o planejamento e os objetivos dessas aulas precisam ser bem planejados, para que não se percam no caminho no decorrer do desenvolvimento das atividades.

Dessa forma, a interdisciplinaridade deve romper com a monotonia da rotina escolar, desafiando a segmentação tradicional do conhecimento, proporcionando uma experiência educacional mais integrada. Nesse contexto, os alunos devem ser preparados de maneira mais eficaz para enfrentar desafios do mundo real, desenvolvendo habilidades práticas e cognitivas de forma mais holística (Educativa Ecosystema de Tecnologia e Informação, 2023). Para exemplificar a riqueza de possibilidades que podem ser realizadas para a interdisciplinaridade, os autores apresentam algumas ideias, as quais podem ser visualizadas na Tabela 1, a seguir:

Tabela 1 - Ideias incríveis de projeto interdisciplinar para sua escola

<b>Atividade</b>	Cardápio saudável
<b>Disciplinas</b>	Língua Portuguesa, Arte, Ciências e Matemática.
<b>Metodologia</b>	Desafiar os estudantes a montar um cardápio semanal para ser utilizado na cantina da escola. Ele deve conter alimentos saudáveis, ricos em vitaminas e minerais, e refeições balanceadas com uma quantidade definida de calorias. Para realizar essa atividade, os alunos deverão pesquisar as informações nutricionais dos alimentos, calcular as calorias das refeições, escrever um texto de apoio e confeccionar o cardápio com fotos ou ilustrações. Os professores também podem pedir a elaboração de uma lista de compras, com todos os alimentos necessários e a despesa estimada.
<b>Atividade</b>	Uso consciente da água
<b>Disciplinas</b>	Geografia, Língua Portuguesa, Arte e Matemática.
<b>Metodologia</b>	Instruir os alunos em campanha de uso consciente da água por meio da produção de cartazes que serão fixados nos corredores da escola e em espaços públicos. Publicações em redes sociais e criação de blogs também podem fazer parte da iniciativa. Para esse projeto, os alunos terão que pesquisar sobre o tema e descobrir o quanto de água pode ser economizado com pequenas atitudes, como fechar a torneira ao escovar os dentes. Depois, eles devem elaborar argumentos em forma de texto e desenhar ilustrações chamativas.
<b>Atividade</b>	Brincadeiras folclóricas

<b>Disciplinas</b>	Língua Portuguesa, Arte e História.
<b>Metodologia</b>	Propor a criação de um canal no YouTube e separe a turma em pequenos grupos. Cada grupo deve gravar um vídeo, com roteiro previamente escrito e corrigido pelo professor, ensinando às crianças uma brincadeira folclórica. Os alunos terão que pesquisar a cultura nacional e local e entender as regras de cada brincadeira. Depois, as regras devem ser comunicadas de forma clara e divertida.
<b>Atividade</b>	Pilha caseira
<b>Disciplinas</b>	Ciências e Matemática
<b>Metodologia</b>	Esse projeto envolve conceitos de energia e exigirá dos alunos a produção de uma pilha caseira. Para maior diversidade, divida os alunos em grupos e peça para cada grupo criar uma pilha diferente. As pilhas podem ser feitas a partir de vegetais, refrigerantes, água salgada, metais e outros materiais caseiros. Para execução do projeto, a escola irá precisar de voltímetros e fios condutores elétricos.

Fonte: Educacional Ecosystema de Tecnologia e Inovação (2023)

É clara a necessidade de que os docentes elaborem projetos interdisciplinares, especialmente de forma conjunta para que seus alunos possam vivenciar de forma prática esse conceito. A interdisciplinaridade frequentemente deve envolver projetos e atividades que incentivam a colaboração, o que incentiva a trabalhar em equipe, a respeitar diferentes perspectivas e a reconhecer a importância de diversas habilidades. Essas experiências não apenas contribuem para o desenvolvimento de habilidades sociais, assim como refletem a natureza interdisciplinar dos problemas do mundo real. “As escolas de hoje precisam incentivar a autonomia dos educandos, pois partindo desta intenção, eventualmente, os indivíduos poderão atingir os níveis mais altos de desenvolvimento emocional e cognitivo” (COSTA, 2021, p. 4).

Percebe-se as indiscutíveis contribuições da interdisciplinaridade para os estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, atuando como metodologias necessárias para a compreensão total da sociedade e do próprio mundo em que vivem. É evidente que buscando a devida adaptação à diversidade nos estilos de aprendizado, devem ser implementadas medidas diversas para atender as especificidades de cada aluno. Assim, claramente, os anos iniciais do Ensino Fundamental representam uma fase formativa, estabelecendo os alicerces do conhecimento e cultivando as habilidades fundamentais, e a interdisciplinaridade é um importante caminho desse processo.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da realização desse trabalho, foram explorados assuntos referentes à interdisciplinaridade e suas aplicações no ambiente escolar, tendo foco especial nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Através das análises realizadas, torna-se evidente o papel importante que a interdisciplinaridade possui para a aprendizagem dos alunos, consistindo-se em uma estratégia necessária para a promoção de uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, enriquecendo a experiência educacional dos alunos.

A integração entre as disciplinas proporcionadas pela interdisciplinaridade vai ao encontro a uma compreensão mais holística e conectada dos conteúdos, permitindo aos estudantes perceberem as relações entre as diversas áreas do conhecimento e associá-las de maneira prática, além de contribuírem para o interesse dos alunos e para maior motivação para participar das atividades escolares. Além disso, a interdisciplinaridade estimula o pensamento crítico e a resolução de problemas, habilidades essenciais para o desenvolvimento integral dos educandos.

Para que os alunos se beneficiem diante da gama de benefícios proporcionados pela interdisciplinaridade, é necessário o compromisso por parte dos docentes, assim como o desenvolvimento de uma cultura escolar que valorize a colaboração entre os professores e a adaptação de metodologias de ensino. Alguns desafios como a resistência à mudança e a necessidade de recursos adicionais foram identificados como aspectos a serem considerados como possíveis dificuldades, cabendo a adaptação estratégica à realidade da escola.

Diante dessa realidade, é fundamental que as instituições de ensino invistam em programas de formação para os professores, proporcionando-lhes as habilidades necessárias para planejar e executar atividades interdisciplinares de maneira eficaz. Além disso, a criação de espaços para o compartilhamento de boas práticas e a colaboração entre os educadores pode fortalecer a implementação da interdisciplinaridade, contribuindo de forma direta para o processo de ensino e de aprendizagem.

Nessa perspectiva, é evidente que o ensino pela interdisciplinaridade nos anos iniciais do Ensino Fundamental representa uma abordagem pedagógica extremamente necessária, considerando que ao integrar as disciplinas de maneira significativa, se promove a compreensão aprofundada do conhecimento, assim como o desenvolvimento integral dos alunos. Considerando que a educação está em constante evolução, a interdisciplinaridade destaca-se como um caminho promissor para preparar as novas gerações para os desafios complexos da contemporaneidade, sendo assim, um ensino que seja mais alinhado com as necessidades de aprendizagens reflete nos alunos com mais preparos para enfrentar os desafios do cotidiano,

engajados, obtendo mais conhecimento e alcançando melhores níveis de habilidades acadêmicas.

## 5 REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) Acesso em 2 jan. 2024.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) Acesso em 2 jan. 2024.

CASALI, Michele de Oliveira; TOMAZI, Taís Giacomini. **Os Desafios da Interdisciplinaridade: Aliando Teoria e Prática**. XXVII Simpósio Nacional de História, Natal RN, 2013.

COSTA, Elineia Nascimento da. **Currículo: A interdisciplinaridade no contexto escolar: ensino fundamental II**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 02, Vol. 12, pp. 131-139. Fevereiro de 2021.

EDUCACIONAL ECOSSISTEMA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. Disponível em: <https://educacional.com.br/steam/projeto-interdisciplinar/> Acesso em 2 jan. 2024.

MACHADO, Cássia Cilene de Almeida Chalá; Et al. **Possibilidades de uma Ação Pedagógica Interdisciplinar e Inclusiva**. Formação de Professores, Complexidade e Trabalho Docente, Educere 2015.

MINELLO, Roberto Domingos. **Práticas Educativas: A Interdisciplinaridade como Estratégia para a Aprendizagem no ensino fundamental**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 2, Ed. 01, Vol. 1. pp 220-239, Abril de 2017.

SERAFIM, Débora de Oliveira; SANTOS, Flávio Vitor Candido dos. **A interdisciplinaridade especificamente da educação física e matemática no 5ºano**. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Lins SP, 2011.

SILVA, Maria de Fátima Gomes; SANTANA, Iolanda Mendonça de. **Interdisciplinaridade nas práticas pedagógicas de professoras do Ensino fundamental**. Revista de Educação, Ciência e Cultura. Canoas, v. 23, n. 2, 2018.